



## **GÊNEROS ARGUMENTATIVOS NOS ANOS INICIAIS: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Autora: Adriana Piloneto – doutoranda em Letras - UFGD  
Orientador: Adair Vieira Gonçalves – Prof. Dr. em Letras - UFGD

**Resumo:** O desenvolvimento da argumentação desde os anos iniciais da Educação Básica é essencial para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e capazes de participar ativamente das práticas sociais. No entanto, essa capacidade ainda é pouco explorada no Ensino Fundamental I, sobretudo no que se refere à abordagem dos gêneros argumentativos nos livros didáticos. Este estudo tem como objetivo investigar como os livros didáticos de Língua Portuguesa do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I apresentam, organizam e estruturam os gêneros argumentativos, buscando compreender em que medida esses materiais contribuem para o fortalecimento da capacidade argumentativa dos alunos. A investigação ancora-se no referencial teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999, 2003), que compreende o uso da linguagem como prática social, e nos estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) sobre os gêneros textuais como ferramentas pedagógicas. Também se apoia na concepção dialógica da linguagem proposta por Bakhtin (2003). O trabalho considera ainda as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Currículo do Estado de Mato Grosso do Sul e do referencial curricular de Dourados (MS), que reforçam a importância do ensino da argumentação e das práticas de linguagem desde os anos iniciais. Os objetivos específicos incluem: (1) identificar e classificar os gêneros argumentativos nos livros didáticos analisados; (2) discutir os conceitos de infância na contemporaneidade e sua relação com as práticas discursivas; e (3) analisar se e como os materiais didáticos contemplam as especificidades da chamada “criança digital”. A metodologia adotada é qualitativa e documental, com análise de livros didáticos de Língua Portuguesa voltados ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I. Como resultados esperados, pretende-se revelar lacunas e potencialidades no uso dos gêneros argumentativos nesses materiais, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos para a elaboração de propostas didáticas mais eficazes, que considerem a criança como sujeito ativo e plenamente inserido nas dinâmicas sociais e digitais da atualidade.

**Palavras-chave:** Gêneros argumentativos; Livro didático; Competência argumentativa.